



Código da Disciplina: FLS5922

Nome da Disciplina: Sobre a vida onírica: etnologia e debates interdisciplinares

Docentes responsáveis: Prof. Dr. Renato Sztutman

Ministrantes: Profa. Dra. Karen Shiratori e Prof. Dr. Renato Sztutman

Nº de créditos: 8

Duração: 12 semanas

2º semestre de 2022

Objetivos:

Este curso tem por objetivo repensar a vida e a experiência oníricas a partir de etnografias de povos indígenas de diferentes partes (sobretudo das terras baixas da América do Sul, da Austrália e do Ártico). Em vez de tomar o sonho como símbolo ou representação, propomos pensar o sonho como acontecimento, como experiência. Levando em conta pressupostos ontológicos desses povos, propomos ir além 1) da equação entre "sonho" e "sono", considerando a relação da atividade onírica com outras formas de "alteração" (menos da consciência do que do corpo); 2) da dimensão individual do sonhar, dando atenção para todo um campo transindividual (que muitas vezes se confunde com o que chamamos de mitologia); 3) de noções corriqueiras de tempo e espaço, iluminando tempos reversíveis e espaços fora do espaço.

Justificativa:

A pandemia de covid-19, atrelada a uma aguda crise ecológica e sociopolítica, nos obrigou a reconsiderar o lugar fundamental do sonho, como dispositivo capaz de nos livrar de confinamentos – ambientais, sociais e mentais – e de nos fazer imaginar novos mundos possíveis. Como insistiu o intelectual e líder indígena Ailton Krenak, em uma série de manifestos proferidos durante a fase mais crítica da pandemia, "é preciso sonhar para adiar o fim do mundo". Isso porque a atividade onírica seria, para diferentes povos indígenas, um modo de se conectar ao mundo e aos mais diversos seres que o povoam, e não de dar as costas para ele tornando-o mero recurso, passível de ser transformado em mercadoria e então aniquilado. Retomar a potência dos sonhos seria também retomar modos de subjetivação e de criatividade que não aqueles cultivados pelo capitalismo. A revolução iniciada por Freud ganharia, assim, novos ares com a consideração de formas indígenas do sonhar.

Conteúdo:

1. O legado de *A interpretação de sonhos*: a) Freud, uma aproximação; b) Psicanálise, estruturalismo e esquizoanálise; c) Sonhos e etnopsiquiatria
2. Sonho e (de)composição da pessoa: a) Almas, animismos; b) Quase-mortes; c) Escatologia: o retorno dos mortos; d) Perspectivismos



3. O espaço-tempo do sonho: a) Sonho e mito (e ficção científica); b) Sonho e território; c) Profecias, profetismos; d) Tempo reversível
4. Narrar os sonhos: a) Interpretação e aconselhamento; b) Performances de sonhos; c) Xamãs como psicanalistas?
5. Sonho, experiência visionária e criação artística: a) Sonho e alucinação; b) Sonhos e cantos; c) Sonhos e artes visuais: grafismos, desenhos, cinema.
6. A (cosmo)política dos sonhos: a) sonhar para fazer (e desfazer) coletivos; b) sonhar "para adiar o fim do mundo"

Método:

Aulas expositivas, discussão de textos, apresentação de pesquisas em curso, exibição de material audiovisual.

Critérios de avaliação:

Entrega de um ensaio no final do curso.

Bibliografia

BARCELOS NETO, Aristóteles. 2002. *A arte dos sonhos. Uma iconografia ameríndia*. Lisboa, Muesu Nacional de Etnologia/Assirio & Alvim.

BASSO, Ellen. 1987. "The implications of a progressive theory of dreaming", In: *Dreaming: anthropological and psychological interpretations*. Cambridge: Cambridge University Press. pp. 86-104.

BILHAUT, Anne-Gaël. 2011. *El sueño de los záparas. Patrimonio onírico de un pueblo de la Alta Amazonia*. Quito, Abya Yala.

BORGES, J. L. *Livro dos Sonhos*. São Paulo: Círculo do Livro, 1976.

BROWN, Michael. 1987. "Ropes of sand: order and imagery in Aguaruna dreams". In: *Dreaming: anthropological and psychological interpretations*. Cambridge: Cambridge University Press. pp. 154-170.

CAILLOIS, R. & VON GRUNEBaum, G.E. (eds.). *O Sonho e as Sociedades Humanas*. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1978.

CECCONI, Arianna. 2017. "Todas estas montañas nos hablan. Apariciones, engaños y sueños de las mujeres en los Andes peruanos". *Entre Diversidades. Revista de Ciencias Sociales y Humanidades*, 19 : 87-116.

CHAUMEIL, Jean-Pierre. 1983. *Voir, Savoir, Pouvoir. Le chamanisme chez les Yagua du Nord-Est péruvien*. Paris, École des hautes Études en Sciences Sociales.



DALDIS, Artemidoro. 2009 [?]. "Sobre a interpretação dos sonhos". Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

DESCOLA, Philippe. 1993. "Head-shrinkers versus shrinks: Jivaroan dream analysis". *Man*, 24 : 439-450.

DESCOLA, P. As lanças do crepúsculo: relações Jívaro na Alta Amazônia. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.

DEVEREUX, Georges. 1966. "Rêves pathogènes dans les sociétés non-occidentales" In *Essais d'Ethnopsychiatrie générale*. Paris, Gallimard.

DICK, Phillip. 2012. *Realidades adaptadas*. São Paulo: Aleph.

FAUSTO, C. Inimigos Fiéis: história, guerra e xamanismo na Amazônia. São Paulo: Edusp, 2001.

FREUD, S. 2006 [1900]. "A interpretação dos sonhos (I)". Rio de Janeiro: Imago Editora.

FREUD, S. 2006 [1900]. "A interpretação dos sonhos (II)". Rio de Janeiro: Imago Editora.

GALINIER, Jean. 1990. "La persona y el mundo de los sueños de los otomíes" In PERRIN, Michel (ed.) *Antropología y experiencias del sueño*. Quito, Abya Yala: 67-78

GALINIER, Jean. 1997. *La moitié du monde. Le corps et le cosmos dans le rituel des Indiens otomí*. Paris, Presses Universitaires de France.

GLOWCZEWSKI, B. & GUATTARI, F. 1987 "Espace de rêves. Les Warlpiri", (séminaires 18/01/1983 et 26/02/1985). *Chimères* 1 (<http://www.revue-chimeres.org>).

GLOWCZEWSKI, B. 1991. "Entre rêve et mythe: Roheim et les australiens". In: *L'Homme*, v.118, n.31, p.125-132.

_____. 1996 [1989]. *Les Rêveurs du désert*. Arles: Actes Sud.

GOLETZ, Anne. 2020. "Recibiendo el canto del armadillo: transmisión onírica de saberes entre un armadillo y una mujer sabia de Sokorpa, territorio yukpa al norte de Colombia", *Tabula Rasa*, 6: 267-292.

GONÇALVES, Marco A. O mundo inacabado – Ação e criação em uma cosmologia amazônica. Etnografia pirahã. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001.

GOW, P. "Asleep, Drunk, Hallucinating. Altering Bodily State Through Consumption in Peruvian Amazonia", s/d.



_____. 1995. "Cinema na floresta, filme, alucinação e sonho na Amazônia peruana". In: *Revista de Antropologia*, v.38, n.2, pp. 37-54.

_____. 2001. "An Amazonian myth and its history". Oxford: Oxford University Press.

GRAHAM, Laura. *Performance de sonhos: discursos de imortalidade Xavante*. São Paulo: EDUSP, 2018.

GREGOR, Thomas. 1981. "Far, far away my shadow wondered...Dream symbolism and dream theories of the Mekinahu Indians of Brazil". *American Ethnologist*, 8(4): 709-720.

LE GUIN, Ursula. *Floresta é o nome do mundo*. Morro Branco.

_____. "Dreams must explain themselves". In: *Dreams Must Explain Themselves: The Selected Non-Fiction of Ursula K. Le Guin*. Gollancz 2018

_____. "Science fiction and the future". In: *Dancing at the edge of the world*. Groove Atlantic, 1989.

_____. Introduction to *The word for world is forest*.

_____. "World-making". In: *Dancing at the edge of the world*. Groove Atlantic, 1989.

_____. "A non-euclidean view of California as a cold place to be". In: *Dancing at the edge of the world*. Groove Atlantic, 1989.

LIMULJA, Hanna. *O desejo dos outros: uma etnografia dos sonhos yanomami*. São Paulo: Ubu, 2022.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. *A queda do céu. Palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

KOHN, E. 2007. "How dogs dream: Amazonian natures and the politics of transpecies". *American Ethnologist*, v.34, n.1, p.3-24.

KRACKE, W. H. *Mitos nos Sonhos: Uma Contribuição Amazônica à Teoria Psicanalítica do Processo Primário*. Anuário Antropológico 84. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1985.

KRACKE, W. H. *Dream as Deceit, Dream as Truth: The Grammar of Telling Dreams*. *Anthropological Linguistics*, Vol. 51, No. 1, p. 64-77, 2009.

_____. 1992. "He Who dreams. The nocturnal source of transforming power in Kagwahiv shamanism". In: *Portals of power: shamanism in South America*. Albuquerque: University of New México Press, p.127-148.

LANGDON, E. J. "Representações do poder xamanístico nas narrativas dos sonhos Siona".



Ilha, n.1, p. 35-56, 1999.

LÉVI-STRAUSS, C. *A Oleira Ciumenta*. Lisboa: Edições 70, 1985.

LOZONCZY, Anne Marie. 1990. "Lo onírico en el chamanismo Emberá del Alto Chocó (Colombia). In PERRIN, Michel (ed.) *Antropología y experiencias del sueño*. Quito, Abya Yala: 93-115.

MEDEIROS, S. L. R. 1991. "O dono dos sonhos". São Paulo: Razão Social.

NATHAN, T. 2011. *La nouvelle interprétation des rêves*. Paris: Odile Jacob.

OAKDALE, S. 2005. "I foresee my life. The ritual performance of autobiography in an Amazonian community". Lincoln: University of Nebraska Press.

OROBITG, G. *Les Pumé et Leurs rêves – Étude d'un groupe indien des Plaines du Venezuela*. Amsterdam: Overseas Publishing Agency, 1998.

OROBITG, Gemma. 2017. "Los laberintos del sueño. Nuevas posibles vías para una antropología del sueño amerindio". *Entre Diversidades. Revista de Ciencias Sociales y Humanidades*, 9: 9-20.

PAIVA, Danilo. 2018. "A caminho da Cidade das Onças: diálogos sobre sonhos no percurso para a Serra Grande-Metrópole dos Hupd'äh", *Revista de Antropologia* (Sao Paulo), 60(1): 329-359.

PELBART, P. P. 2010. "O tempo não-reconciliado". São Paulo: Perspectiva.

PITARCH, Pedro. 2017. "Tu nos has soñado. Notas sobre el sueño en los cantos chamánicos tzeltales", *Entre Diversidades. Revista de Ciencias Sociales y Humanidades*, 9: 21-42.

PISSOLATO, E. 2007. "A duração da pessoa. Mobilidade, parentesco e xamanismo mbya (guarani)". São Paulo: Unesp.

RODGERS, D. 2004. "Foil: indifference, impossibility and the complexion of Ikpeng shamanism".ms.

ROMERO, Roberto. *No rastro do outro. Sonho, diferença e alteração entre os Tikmu'un*. Rio de Janeiro: Museu Nacional/UFRJ, 2021.

SALMON, G. *Les structures de l'esprit – Lévi-Strauss et les mythes*. Press Universitaires de France, 2013.

SÉBAG, L. 1964. "Analyse des rêves d'une indienne guayaki". In: *Les Temps Modernes*,



Tome 19, n.217, p.2181-2237.

SHIRATORI, Karen. 2013. *O acontecimento onírico ameríndio. O tempo desarticulado e as verdades possíveis*. Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro/PPGAS-Museu Nacional.

SPADAFORA, Ana María. Cumplí tu sueño: Pedagogia de la oniromancia y conocimiento práctico entre las mujeres Pilagá- del Gran Chaco (Formosa, Argentina). *Mundo Amazônico*, 1, p. 89-109, 2010.

STOLZE LIMA, Tania. 1996. "Os dois e seu múltiplo: reflexões sobre o perspectivismo em uma cosmologia tupi", *Mana*, 2 (2): 21-47.

TEDLOCK, Barbara. 1992a [1987]. "Dreaming and dream research" In TEDLOCK, Barbara (ed), *Dreaming. Anthropological and Psychological Interpretations*. Cambridge, Cambridge University Press: 1-30

TEDLOCK, Barbara. 1992b[1987]. "Zuñi and Quiché dream sharing and interpreting" In TEDLOCK, Barbara (ed), *Dreaming. Anthropological and Psychological Interpretations*. Cambridge, Cambridge University Press: 105-131.

TEDLOCK, Barbara. 2007. "Bicultural Dreaming as an Intersubjective Communicative Process". *Dreaming*, 17(2): 57-72.

TEDLOCK, Barbara. *Dreaming: Anthropological and Psychological Interpretations*. Cambridge University Press, 1987.

VIANNA, João Jackson Bezerra. 2016. "Notas cromáticas sobre os sonhos ameríndios: transformações da pessoa e perspectiva". *Revista de Antropología* (São Paulo), 59(3): 260-294.

YVINEC, C. 2005. "Que dissent les tapirs? De la communication avec les non-humains en Amazonie". *Journal de la Société des Américanistes*, v.91, n.1, p.41-70.

Coleções e dossiês

"Dreams", *Ethos*, v.9, n.4, 1981.

"Rêver la culture", *Anthropologie et Sociétés*, v.18, n.2, 1994.

"Rêver", *Terrain*, n.26, 1996.

"Récits de rêve", *Cahiers de littérature orale*, n.51, 2002.



FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

"Autour de Lucien Sebag", *Gradhiva*, n.2, 2005.

Coleção "Anthropologie de la Nuit", Aurore Monod Becquelin (org), Nanterre: Société d'ethnologie, 2011.